



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
Av. Presidente Antonio Carlos, 6627 Prédio da Fafich, 4º andar, Sala 4232 – 31270.901
Fone 31 34095072 e- mail: ppgcom@fafich.ufmg.br;
Home-page: www. ppgcom.fafich.ufmg.br

PLANO DE ENSINO

UNIDADE: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas				
PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR Comunicação, memória e música popular : textualidades, territorialidades e vulnerabilidades em 14 canções	CÓDIGO: COM 896 TV4	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		60	-	60
NATUREZA () OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 25		
PROFESSOR(A): Graziela Mello Vianna e Nísio Teixeira		4a. Feira – 19:00 às 22:30		
EMENTA <i>Textualidades e heterotopias na canção popular. Esboços biográficos dos cancionistas e possíveis relações com vulnerabilidades expressas nas canções. Estudos de casos que articulam música popular, memória e comunicação a partir de quatorze canções.</i>				
OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">- Discutir possibilidades de pesquisa na articulação da comunicação e da música popular;- Observar possibilidades de criação de narrativas biográficas e historiográficas a partir das letras das canções;- Compreender as redes textuais acionadas pela canção;- Discutir questões relacionadas a territórios e vulnerabilidades que emergem de canções populares brasileiras;- Pensar nas canções como relicários de vestígios de memória				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <i>Serão apresentados estudos de caso de quatorze canções que, de forma panorâmica, possam conduzir o conjunto das proposições da disciplina, a saber:</i> <ol style="list-style-type: none">1 – Sorvete laia (O sorveteiro) por Mário Pinheiro, 1907-1912: territórios perenizados em pregões incorporados as canções2 - Corta-jaca (Chiquinha Gonzaga, pelo grupo de Chiquinha Gonzaga, 1910): marco político e interseccional3 - O Minas Gerais (por Eduardo das Neves, 1912): valores e afetos convocados na construção das identidades4 - Pelo telefone (Donga e Mauro de Almeida, por Bahiano, 1917): autoria x coletividade na América; impacto na paisagem europeia5 - Jura (Sinhô, por Mario Reis e Araci Cortes, 1928): performances em contrapontos midiáticos (e não midiáticos)6 - Linda pequena (Noel Rosa e João de Barro, por João Petra de Barros, 1935): intérprete da era Vargas e na era “de ouro” do rádio7 - Rosa (Pixinguinha e Otávio de Souza, por Orlando Silva, 1937): dicções do cancionista popular				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
Av. Presidente Antonio Carlos, 6627 Prédio da Fafich, 4º andar, Sala 4232 – 31270.901
Fone 31 34095072 e- mail: ppgcom@fafich.ufmg.br;
Home-page: www. ppgcom.fafich.ufmg.br

- 8 - *Victória final (Raul Torres e Benedito G. Mendonça, por Raul Torres e Florêncio, 1945): canções como memória de época*
- 9 – *Eu já vi tudo (Peterpan e Amadeu Veloso, por Emilinha Borba e Marlene, 1950): mulheres e o meio artístico musical dos anos 1950*
- 10 - *Ai Ai Portugal (Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, por Ester de Abreu, 1951): do fado ao baião; do preconceito à solidão*
- 11 – *Sebastiana da Silva (Rômulo Paes, por Dalva de Oliveira, 1950): cartografia sonora, marchinhas e mediação cultural em BH*
- 12 - *Se todos fossem iguais a você (Tom Jobim e Vinicius de Moraes, por Roberto Paiva, 1956): encontro de práticas musicais distintas*
- 13 - *Estúpido cupido (Neil Sedaka e Howard Greenfield, versão Fred Jorge, por Celly Campello, 1959): protagonismo feminino no rock*
- 14 – *Que tudo mais vá para o inferno [Roberto Carlos, por ele, 1965 e Tim Bernardes, 2019]: da promessa à melancolia benjaminiana*

METODOLOGIA

- *Aulas expositivas.*
- *Atividades dirigidas de leitura de textos e escuta das canções;*
- *Seminários apresentados pelos docentes e também por discentes e por pesquisadores convidados;*

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Participação nas aulas

Produção de um artigo científico relacionado aos conteúdos da disciplina

Autoavaliação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUGH, Bruce. Prolegômenos a uma estética do rock. Novos Estudos Cebrap. N.38, 1994, p. 15-23. Disponível em http://novosestudos.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/72/20080625_prolegomenos_a_uma_estetica_do_rock.pdf Acesso em 10 de fevereiro de 2017

CARDOSO FILHO, Marcos Edson. Memórias, discos e outras notas: uma história das práticas musicais na era elétrica (1927-1971). Belo Horizonte: Fafich/UFMG, 2013. Tese.

CUPERTINO, Rodrigo ; MELLO VIANNA, Graziela V.G . Profundo / Superficial : Politização Versus Esvaziamento do Sujeito Melancólico Em Canções Da Banda O Terno. Tropos: Comunicação, Sociedade E Cultura , V. 10, P. 1-15, 2021.

DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis. – para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro:Zahar, 1979

DIAS, Márcia Tosta. Os Donos da Voz: indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura. São Paulo: Boitempo, 2000.

DOLABELA, Marcelo. Mar de Minas – uma história da música popular mineira. Inédito.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**

Av. Presidente Antonio Carlos, 6627 Prédio da Fafich, 4º andar, Sala 4232 – 31270.901
Fone 31 34095072 e-mail: ppgcom@fafich.ufmg.br;
Home-page: www.ppgcom.fafich.ufmg.br

GONZÁLEZ, Juliana Pérez. Da música folclórica à música mecânica – Mário de Andrade e o conceito de música popular. São Paulo: Intermeios, 2015.

JÁUREGUI, CARLOS ; FERREIRA, NÍSIO ANTONIO TEIXEIRA . Oh Minas Gerais, Oh linda La Paz: identidades no discurso cancional. EXTRAPRENSA (USP), v. 12, p. 152-169, 2019; Meio de divulgação: Vários. Homepage: <http://https://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/153497>; ISSN/ISBN: 15196895

LANNA, Flávia Duarte. Belo Horizonte em cartografia sonora: os imprevisíveis caminhos da música numa cidade planejada. Belo Horizonte: Fino Traço, 2022.

MATTOS, Claudia. Acertei no milhar – samba e malandragem no tempo de Getúlio. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

MELLO VIANNA, GRAZIELA VALADARES GOMES DE . Samba e jazz além mar: a paisagem textual urbana de Paris no período entre-Guerras com a chegada das músicas das Américas. REVISTA LUSÓFONA DE ESTUDOS CULTURAIS , v. 5, p. 97-114, 2018.

MELLO VIANNA, GRAZIELA VALADARES GOMES DE . Noel Rosa: um percurso sonoro em Belo Horizonte. OuvirOUver (Uberlândia. Impresso) , v. 11, p. 388-397, 2015.

MELLO VIANNA, GRAZIELA VALADARES GOMES DE ; Monteiro, Bárbara ; França, Diogo . “Começa com M...” e ocupa as ruas da cidade: marchinhas carnavalescas e apropriações populares dos espaços urbanos. In: Zuculoto, Valci; Lopez, Débora; Kischnevsky, Marcelo. (Org.). Estudos radiofônicos no Brasil - 25 anos do Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom. 1ed.São Paulo: INTERCOM, 2016, v. 22, p. 477-489.

MELLO VIANNA, GRAZIELA (Org.) ; TEIXEIRA, Nísio (Org.) . Sororidades e sonoridades: femininos e(m) músicas. 1. ed. Belo Horizonte: Selo PPGCOM - Fafich/UFMG, 2021. v. 1. 300p .
<http://https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/publicacao/sororidades-e-sonoridades/>

MORAES, José Geraldo Vinci. Entre a memória e a história da música popular. In: SALIBA, Elias Tomé e MORAES, José Geraldo Vinci (orgs.) História e Música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010, p. 217 a 265.

NAPOLITANO, Marcos. O fonograma como fonte para a pesquisa histórica sobre música popular – problemas e perspectivas. Disponível em http://musicanoensinodehistoria.pbworks.com/w/file/55401284/Napolitano_texto_fonograma.pdf. Acesso em 22 de fevereiro de 2017.

SANDRONI, Carlos. Feitiço decente - Transformações do samba no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

SODRÉ, Muniz. Samba – o dono do corpo.

TATIT, Luís.. O século da canção. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.

TEIXEIRA, Nísio. João Petra de Barros: dois tempos da carreira de um nome em dois tempos do rádio brasileiro – um exame nas páginas dos jornais A Noite e A Noite – Suplemento e na discografia do intérprete. Anais do V Musicom: Encontro de Pesquisadores em Comunicação e Música Popular. Territórios e fronteiras da música mediática. 29 a 31 de agosto de 2013 – Centur, Belém-PA. Disponível em https://redemusicom.files.wordpress.com/2020/08/gt-01_nisio-teixeira.pdf.

TEIXEIRA, Nísio. "Araci Cortes e Mario Reis: contrapontos performáticos", In: SCHULZE, Peter e MARIANO, Vinicius: Culturas sonoras lusófonas. Londres: Peter Lang Editions (no prelo)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**

Av. Presidente Antonio Carlos, 6627 Prédio da Fafich, 4º andar, Sala 4232 – 31270.901
Fone 31 34095072 e- mail: ppgcom@fafich.ufmg.br;
Home-page: www. ppgcom.fafich.ufmg.br

TEIXEIRA, Nísio. Canções do rádio como memória de uma época - o caso da Segunda Guerra Mundial no Brasil. In: FRANÇA, Vera Veiga; COHEN, Evelyne; GOMES, Itânia Maria Mota. (Org.). GÊNEROS MIDIÁTICOS E IDENTIDADES. 1ed. Belo Horizonte: PPGCOM UFMG, 2017, v. 1, p. 261-282. <http://seloppgcom.fafich.ufmg.br/index.php/seloppgcom/catalog/book/10>

TEIXEIRA, Nísio. O protagonismo feminino no início do rock brasileiro. In: II Congresso Internacional de Estudos do Rock, 2015, Cascavel - PR. Anais do II Congresso Internacional de Estudos do Rock. Cascavel - PR: Colegiado de Pedagogia, Programa de pós-graduação em Educação UNIOESTE, 2015. v. 1.

TEIXEIRA, Nísio; MARCAL, Manuel . O samba na enquete da Revista Fon Fon: O que é o rádio: fator de educação ou diversão (1938-1939). In: V Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ ?Periódicos Musicais: História, Crítica e Políticas Editoriais, 2015, Rio de Janeiro. Anais do V Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ ?Periódicos Musicais: História, Crítica e Políticas Editoriais. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Música, Programa de Pós-graduação em Música, 2014. p. 133-150.

TINHORÃO, José. História social da música popular brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Mário. Música e Jornalismo - Diário de S. Paulo. São Paulo: Hucitec, EdUSP, 1993

CARDOSO FILHO, Jorge Cunha. As materialidades da canção midiática – contribuições metodológicas. revista Fronteiras – estudos midiáticos. 11(2): 80-88, maio/agosto 2009

DOLABELA, Marcelo. A experiência B. Inédito..

GARRAMUÑO, Florencia. Modernidades primitivas – tango, samba e nação. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.

JÁCOME, Phellipy; VIEIRA, Itala Maduell. O lado B do jornalismo: como os cadernos culturais entram na história. Contracampo, Niterói, v. 37, n. 03, p. XX-XX, dez. 2018/ mar. 2019.

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. O machete. In: Contos Esquecidos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1956.

MAMMI, Lorenzo. A era do disco - o LP não foi apenas um suporte, mas uma forma artística. Revista piauí, ed. 89, fevereiro, 2014.

MELLO VIANNA, Graziela V. G. ; CALZA, M. ; VAZ, P. B. . Com que roupa? a alma encantadora das ruas na passarela da moda. CONEXÃO (UCS) , v. 12, p. 85-101, 2013.

MELLO VIANNA, Graziela V. G. . No ar, a voz do produto: um panorama histórico da publicidade radiofônica mineira. In: Prata, Nair. (Org.). O rádio entre as montanhas - histórias, teorias e afetos da radiofonia mineira. 1ed. Belo Horizonte: FUNDAC, 2010, v. 1, p. 54-69.

MELLO VIANNA, Graziela V. G. ; SALOMÃO, Mozahir . Música e técnica, arte e reproduzibilidade: 70 anos depois, apontamentos sobre as reflexões de Benjamin sobre arte e técnica. In: MEDITSCH, Eduardo; ZUCUOLOTO, Valci. (Org.). Teorias do Rádio. 1ed. Florianópolis: Insular, 2008, v. 2, p

NAPOLITANO, Marcos. História & Música. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

NESTROVSKI, Arthur (org.). Lendo música: 10 ensaios sobre 10 canções. São Paulo: Publifolha, 2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
Av. Presidente Antonio Carlos, 6627 Prédio da Fafich, 4º andar, Sala 4232 – 31270.901
Fone 31 34095072 e- mail: ppgcom@fafich.ufmg.br;
Home-page: www. ppgcom.fafich.ufmg.br

REVISTA BIZZ. 20 anos – A coleção completa. Editoras Azul e Abril, 2005.

STEFANI, Gino. Para entender a música. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

TEIXEIRA, Nísio. Três diretrizes para a arte; três dúvidas para o artista: uma leitura de Humano, Demasiado Humano, de Friedrich Nietzsche. Revista Exagium, v. 6, p. 1-15, 2010.

TEIXEIRA, Nísio. A contribuição do acervo musical do site do Instituto Moreira Salles para a diversidade. Um estudo de caso: canções natalinas brasileiras. In: Lilian Richieri Hanania; Anne-Thida Norodom. (Org.). DIVERSIDADE DE EXPRESSÕES CULTURAIS NA ERA DIGITAL. 1ed.Paris: Teseopress, 2016, v. 1, p. 347-367.
<http://https://www.teseopress.com/diversidadedeexpressoesculturaisnaeradigital/>

TEIXEIRA, Nísio; VIANNA, G. V. G. M. ; FRANÇA, Renné . Memória [verbete]. In: Vera Veiga França; Bruno Guimarães Martins; André Melo Mendes. (Org.). Grupo de Pesquisa em Imagem e Sociabilidade (GRIS): trajetória, conceitos e pesquisa em comunicação. 1ed.Belo Horizonte: PPGCOM - UFMG, 2014, v. 1, p. 105-109.

TEIXEIRA, Nísio; SOUZA, Ives Teixeira . Futebol, radialismo e canção: Rômulo Paes e as marchinhas clubísticas em Belo Horizonte. In: Intercom - 45º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2022, João Pessoa. 45º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO - Intercom - Anais. João Pessoa, 2022. v. 1. Homepage: <https://www.portalintercom.org.br/eventos1/congresso-nacional/calendario-e-taxas-2022>; Série: 1.

VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. A canção na mídia – ouvidos e olvidos. In: As vozes da canção na mídia. São Paulo: Via Lettera, 2003.

VICENTE, Eduardo. Da Vitrola ao iPod: uma História da Indústria Fonográfica no Brasil. São Paulo, ECA-USP, 2014